



CHAPA 2 • #CHAPA02

PROGRAMA DA CHAPA 2 RENOVA CORECON

Um CORECON mais participativo, transparente, moderno e atuante na defesa dos economistas.



SUMÁRIO

1	Renovar para Representar	3
2	Transparência e Prestação de Contas	3
3	Valorizar o Economista e Fortalecer a Profissão	4
4	Observatório da Economia do Rio de Janeiro	4
5	Debater os Rumos do Brasil	5
6	Corecon Jovem	5
7	Formação Continuada	6
8	Defesa das Prerrogativas Profissionais	6
9	Fortalecimento da Perícia Econômica	6
10	Aproximação com as Universidades	7
11	Mulheres Economistas	7
12	Projeto Economista Empreendedor	7
13	Gestão de Pessoas e Ambiente de Trabalho do Conselho	8

13	COMPROMISSOS PARA UM NOVO CONSELHO	8
----	------------------------------------	---

"O CORECON é dos economistas. A voz da categoria precisa estar dentro do Conselho."

1**RENOVAR PARA REPRESENTAR**

- Ampliar a participação dos economistas nas decisões do Conselho.
- Criar canais permanentes para ouvir demandas dos profissionais
- Promover reuniões abertas e fóruns periódicos com a categoria.
- Dar espaço para graduandos e jovens economistas, mulheres, profissionais autônomos, acadêmicos, servidores públicos e economistas do setor privado.
- "Oxigenar a gestão com novas ideias e práticas modernas, garantindo que o Conselho seja um espaço plural, dinâmico e verdadeiramente representativo de toda a categoria."
- Fazer o Conselho sair de uma atuação institucional e aproximá-lo do cotidiano dos profissionais no setor público, privado, na sociedade civil organizada e no meio acadêmico
- Criar pesquisas para identificar as principais demandas da categoria

*"O CORECON é dos economistas.
A voz da categoria precisa estar dentro do Conselho."*

2**TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS**

- Divulgação periódica das ações dos conselheiros e do plenário
- Prestação de contas em linguagem acessível
- Contas claras. Decisões públicas. Resultados mensuráveis
- Construir uma cultura de transparência e prestação de contas
- Criar um Painel de Transparência e Resultados.
- Facilitar o acesso às informações institucionais
- Revisar todas as despesas relevantes da estrutura administrativa.
- Avaliar contratos, serviços terceirizados, cargos, gratificações, diárias, apoios institucionais, eventos e demais despesas relevantes.
- Revisar estruturas administrativas que possam ser excessivamente onerosas e projetar
- Ampliação da economia de escopo de aproveitamento dos espaços (auditório, sala de reunião), dando mais benefícios aos associados
- Avaliar periodicamente a relação entre remuneração, responsabilidades, carga de trabalho e resultados entregues pelos cargos de gestão.

Precisamos avaliar se cada despesa do CORECON-RJ está produzindo retorno efetivo para a categoria. Menos desperdício. Mais investimento na profissão.

É preciso reduzir despesas administrativas desnecessárias e direcionar mais recursos para ações que beneficiem diretamente os economistas.

Não estamos questionando pessoas. Estamos questionando prioridades. Quando existe uma despesa mensal de aproximadamente R\$ 27 mil, a pergunta que precisa ser feita é simples: qual é o resultado concreto que esse investimento gera para os economistas? E essa mesma pergunta deve ser feita para todas as despesas do Conselho.

"O economista paga. O economista participa. O economista precisa saber."

3

VALORIZAR O ECONOMISTA E FORTALECER A PROFISSÃO

- Fazer com que o registro profissional seja acompanhado de oportunidades concretas de desenvolvimento e valorização.
- Ampliar oportunidades de qualificação, trabalho, networking e divulgação profissional.
- Defender a presença de economistas em espaços onde sua formação é fundamental.
- Criar uma plataforma de oportunidades profissionais.

"Ser economista precisa valer mais."

4

OBSERVATÓRIO DA ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO

Transformar o CORECON-RJ em uma referência permanente sobre a economia fluminense. O Observatório poderia produzir: boletins econômicos; análises sobre emprego e renda; estudos sobre desenvolvimento regional; acompanhamento das contas públicas; análises setoriais; indicadores municipais; estudos sobre indústria, serviços, comércio, petróleo e gás, turismo, infraestrutura e inovação.

"O Rio precisa ouvir seus economistas."

5

DEBATER OS RUMOS DO BRASIL

O economista precisa participar das decisões sobre o futuro do País. O CORECON deve ser espaço de reflexão, pluralidade e formulação de propostas para o desenvolvimento do Brasil.

- Promover, no âmbito do CORECON-RJ, um espaço permanente de debate sobre os rumos da economia brasileira, analisando criticamente o modelo de crescimento adotado, a política econômica e seus impactos sobre o desenvolvimento nacional, o emprego, a renda, as desigualdades sociais e regionais e a qualidade de vida da população.
- Ampliar a participação dos economistas no debate público, aproximando o Conselho da sociedade e valorizando o conhecimento técnico da categoria na discussão sobre desenvolvimento econômico, política fiscal e monetária, industrialização, inovação, meio ambiente, mercado de trabalho e redução das desigualdades

"Debater o futuro do país também é responsabilidade do economista."

6

CORECON JOVEM

- Criar uma política estruturada para aproximar estudantes e recém-formados.
- Programa de mentoria de carreira.
- Palestras sobre carreira e tendências do mercado.
- Integração entre universidades e Conselho.
- Concurso de whitepapers, artigos e trabalhos acadêmicos.
- Concurso de jogos analógicos e digitais (com IA) em apoio à educação financeira, contra as bets.
- Programa de aproximação entre estudantes e economistas experientes.

"O futuro da profissão precisa estar dentro do Conselho."

7

FORMAÇÃO CONTINUADA

- Oferecer atualização profissional contínua aos economistas; formação em ferramentas digitais e análise de dados; inteligência artificial aplicada à economia; perícia econômica; avaliação de empresas; mercado financeiro; economia do setor público; consultoria e empreendedorismo.
- Criar calendário anual das atualizações profissionais.

"Um economista atualizado é um profissional mais valorizado."

8

DEFESA DAS PRERROGATIVAS PROFISSIONAIS

- Intensificar a fiscalização do exercício irregular da profissão.
- Monitorar editais de concursos públicos.
- Identificar oportunidades em que atribuições próprias de economistas estejam sendo ocupadas
- de maneira inadequada.
- Atuar institucionalmente junto a órgãos públicos e empresas.
- Orientar profissionais sobre seus direitos e atribuições.

"Quem não defende a profissão deixa de defender o economista."

9

FORTALECIMENTO DA PERÍCIA ECONÔMICA

- Banco de profissionais com filtros por gênero, raça, cor, especialidade, localidade da residência etc., respeitando a LGPD.
- Divulgação da atividade.
- Aproximação com o Judiciário e instituições.
- Discussão sobre honorários e mercado.
- Networking entre peritos.

"Conhecimento econômico também é instrumento de Justiça."



10

APROXIMAÇÃO COM AS UNIVERSIDADES

- Presença institucional em semanas acadêmicas.
- Prêmios para trabalhos de conclusão de curso.
- Eventos conjuntos.
- Aproximação com professores e coordenadores de cursos de Economia.

"O CORECON-RJ precisa estar dentro das universidades, e as universidades precisam estar dentro do CORECON"

11

MULHERES ECONOMISTAS

- Criar um Fórum Permanente da Mulher Economista, promovendo: liderança feminina; carreira; empreendedorismo; networking; participação institucional.

"Representatividade também é desenvolvimento profissional."

12

PROJETO ECONOMISTA EMPREENDEDOR

- Apoiar economistas que desejam empreender ou atuar como consultores independentes. Capacitação em empreendedorismo.
- Orientação para abertura e gestão de negócios.
- Networking empresarial.
- Cursos de consultoria e prestação de serviços.
- Banco de oportunidades e parcerias.

"O economista também pode criar o próprio mercado."



13

GESTÃO DE PESSOAS E AMBIENTE DE TRABALHO DO CONSELHO

- Aplicar NR1 preventivo para contexto laboral em saúde mental
- Criar canal permanente de escuta e diálogo com os trabalhadores Implementar política de capacitação e valorização profissional Promover ações de integração e melhoria do ambiente de trabalho
- Estabelecer mecanismos de prevenção, acolhimento e mediação de conflitos, assédio ou dificuldades nas relações de trabalho.

"Cuidar das pessoas que constroem o conselho todos os dias"

6

COMPROMISSOS PARA UM NOVO CONSELHO

1. **REPRESENTAR** — O economista precisa ser ouvido.
2. **VALORIZAR** — A profissão precisa ser fortalecida.
3. **RENOVAR** — Novas ideias e novas lideranças precisam ocupar espaço.
4. **TRANSPARENTAR** — A categoria precisa acompanhar e fiscalizar a gestão.
5. **DEBATER** — a política econômica do governo federal e projetos de desenvolvimentos, dialogar com economistas e com movimentos sociais e propor alternativas desenvolvimentistas para o País e do Estado do Rio de Janeiro.
6. **ENTREGAR** — Toda proposta precisa se transformar em ação e resultado.